



21 de julho 2004
084/2004-DG

OFÍCIO CIRCULAR

Membros de Compensação, Corretoras Associadas e Operadores Especiais

Ref.: **Orçamento – Excedente do Volume Negociado e Reversão do Superávit Operacional.**

Prezados Senhores,

Como é do conhecimento de V.Sas., terminou em 30/06/2004 o período para a reversão da parcela do superávit operacional do primeiro trimestre de 2004, divulgada por meio do Ofício Circular 048/2004-DG, de 19/04/2004, mediante a redução da taxa de emolumentos dos contratos baseados em taxa de juro prefixada em reais, a concessão de benefícios às Corretoras para o reembolso de despesas com comunicação e a aceleração da depreciação do imobilizado.

Com relação ao superávit do segundo trimestre de 2004, o Conselho de Administração da BM&F, em sessão realizada em 13/07/2004, deliberou a destinação a seguir:

- a) Amortização do ativo permanente diferido referente aos investimentos com a Clearing de Ativos e aos gastos com a reformulação do SISBEX e dos sistemas desenvolvidos para negociação de contratos minis. Durante o segundo semestre, esse grupo será amortizado no valor de R\$2 milhões por mês;
- b) Redução dos seguintes custos transacionais, já implantada no mês de junho via Ofício Circular 078/2004-DG, de 25/06/2004:
 - Do percentual de apuração da taxa de emolumentos das operações de FRC de 0,40% para 0,30%;

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Praça Antonio Prado, 48 - Telefone: 3119-2000 - CEP 01010-901 - São Paulo - SP
Caixa Postal, 4275 - São Paulo - Capital - CEP 01061-970

- Do prazo mínimo para apuração das operações de DI1 futuro de 10 para 1 dia útil;
 - Dos valores da taxa de permanência dos contratos futuros de C-Bond, EI-Bond, Global 2040, cupom de IGP-M, DI, euro, IGP-M e IGP-M fracionário;
 - Da taxa de emolumentos dos contratos de opções flexíveis, que passa a incidir apenas na abertura da posição;
- c) Utilização do saldo remanescente, se houver, para continuidade do programa de aceleração da depreciação do ativo imobilizado iniciada no segundo trimestre.

Ao longo do mês de outubro, a Bolsa apurará se houve superávit no terceiro trimestre de 2004. Em caso positivo, o Conselho de Administração definirá sua utilização e, havendo o benefício de diminuição custos, os contratos escolhidos para sua aplicação.

Atenciosamente,



Edemir Pinto
Diretor Geral